

PROPOSTA DE MELHORIA DA ERGONOMIA COGNITIVA E FLUXO DE INFORMAÇÕES: UM ESTUDO EM UM LABORATÓRIO DE FLUIDOS DE PERFURAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DO ÓLEO E GÁS EM MACAÉ

***Tamires Santos*¹ *Mauricio Soares Do Vale*²**

(1) Pós-graduanda em Engenharia de Segurança do Trabalho, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Professor Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Atualmente, a indústria do óleo e gás no Brasil passa por um cenário de desinvestimentos e redução da mão de obra com o desafio de reduzir custos e acidentes de trabalho sem perder produtividade e eficiência. Para a Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), a aplicação da Ergonomia, enquanto uma ciência interdisciplinar é essencial para a produção de produtos mais competitivos e amigáveis, além de contribuir para a melhoria da produtividade organizacional. Ampliando seus conceitos e aplicações, a ergonomia cognitiva refere-se aos processos mentais, tais como percepção, memória, raciocínio e resposta motora que afetam as interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema. Os tópicos relevantes desta incluem o estudo da carga mental de trabalho, tomada de decisão, desempenho especializado, interação homem computador, estresse e treinamento, além das relações envolvendo seres humanos e sistemas. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivos analisar a importância da ergonomia cognitiva e do fluxo de informações em um laboratório de fluidos de petróleo, localizado na cidade de Macaé, através de um diagnóstico da atividade atual e posterior, incluindo propostas de melhoria na busca da prevenção de futuros problemas envolvendo a relação entre seres humanos e sistemas. Este estudo tem como premissa inicial a pesquisa bibliográfica em busca de diretrizes técnicas a serem seguidas durante avaliação do posto de trabalho. Em seguida, será aplicada uma lista de verificação no ambiente de trabalho para diagnosticar o nível de aderência aos princípios da ergonomia cognitiva, além de entrevistas com os químicos do laboratório. Por fim, serão analisados os dados coletados nas entrevistas e lista de verificação para a emissão de um diagnóstico da atual condição ergonômica do setor analisado, de forma que possam ser propostas recomendações ergonômicas em busca de melhorar a produtividade, conforto e segurança no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: ergonomia cognitiva, fluidos de perfuração offshore, saúde e segurança.